

Queridos amigos prefeitos e ex-prefeitos,

Eu fiquei muito emocionado com a carta que vocês me enviaram, trazendo tanto carinho e boas lembranças.

Construímos muitas políticas públicas junto com prefeitos de todos os partidos e de todo o país, sempre de maneira democrática e republicana, sem discriminações ideológicas, com muito amor e trabalho em conjunto por aqueles que devem ser a preocupação de qualquer pessoa eleita para um cargo público: o povo.

O prefeito é o governante mais próximo da população. Lida com problemas reais de pessoas de carne e osso, não estatísticas. É na porta do prefeito que as pessoas batem, por desespero, a procura de comida, de um emprego ou de um remédio, na mais absoluta necessidade que as friezas dos economistas que vivem nas grandes capitais não conhece, e para qual não costumam a ter resposta. Os que propõem “cortes, cortes e mais cortes”, que querem economizar “trilhão” em cima dos pobres, vivem em condomínios fechados onde os mais necessitados não passam da guarita.

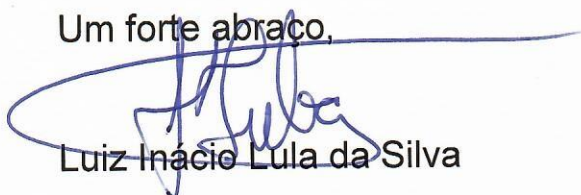
Por estarem mais perto dos problemas e das soluções, sempre ouvimos, construímos e executamos as políticas públicas junto dos prefeitos. Os programas que vocês citaram em carta, correspondem a lutas para o povo ter uma vida melhor. O Bolsa Família contra o flagelo da fome e para manter as crianças na escola, sem trabalho infantil. As Farmácias Populares para terem acesso a medicamentos mais baratos. Luz Para Todos para tirar nosso interior do século XIX e leva-lo ao século XXI. A interiorização de universidades e escolas técnicas para levar oportunidades aos jovens, conhecimento e desenvolvimento para as cidades. O SAMU, para o atendimento de emergência chegar rápido para quem precisa. O Mais Médicos, no governo da companheira Dilma, resolveu o grave problema da falta de profissionais no atendimento básico de saúde nos bairros mais pobres e regiões mais distantes. E tantas e tantas políticas, como o Programa de Aquisição de Alimentos, que garantia compra de parte da merenda escolar de produtores locais, movimentando a economia das cidades, desenvolvendo a agricultura familiar.

Infelizmente o governo atual tem praticado a intolerância e não tem se preocupado com as consequências de suas ações sobre o

povo brasileiro. Eu sei que a redução do SAMU, do Mais Médicos, da oferta gratuita de medicamentos continuados estão custando vidas pelo Brasil. A fila do Bolsa Família tem aumentado com o desemprego, que não se resolve com trabalhos precários, sem nenhum direito. Os cortes na educação, nas Bolsas de Ciência e Tecnologia, destroem os sonhos de futuro de muita gente. O governo atual cultua a ignorância e a grosseria. Quer rifar para empresas estrangeiras os recursos do pré-sal que iriam para a saúde e a educação do povo que bate nas portas dos prefeitos. Libera sem critério venenos que poluem nossos rios e terra, aumentando os casos de câncer. Não ouve os gestores locais, não ouve especialistas ou a sociedade civil, e está empenhado em destruir políticas públicas achando que prejudica o PT ou a mim, quando está prejudicando o Brasil e seu povo.

O momento é difícil, mas eu quero compartilhar com vocês um compromisso: não vamos perder a esperança, não vamos desistir. Não vamos parar de lutar pelas nossas comunidades, nossas cidades, nossos sonhos, nosso país. Sabemos que o Brasil é melhor que o governo atual. Lembramos de dias melhores. Vamos voltar a ser um país de diálogo, solidariedade e esperança. E eu não tenho a menor dúvida que voltaremos, juntos, a viver nesse Brasil de todos.

Um forte abraço,



Luiz Inácio Lula da Silva